

ACM ironiza falta de cintura de Carvalho

O senador Antônio Carlos Magalhães disse ontem que não há qualquer movimento para derrubar o ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, que estaria sendo criticado por parlamentares de todos os partidos que apoiam o Governo.

O senador reconheceu que existem queixas contra o ministro da Casa Civil quanto "à falta de habilidade no trato", mas acha que "ele está aprendendo". Antônio Carlos Magalhães considerou naturais as dificuldades enfrentadas por Clóvis Carvalho:

— O pessoal que está acostumado só com empresa privada não se dá muito bem, mas o tempo leva o homem a aprender — disse.

O senador, que tomou café da manhã ontem com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse que saiu otimista do encontro, em que conversaram sobre a situação do México, da Argentina e do Brasil. Ele afirmou que a situação do Brasil é bem diferente da verificada naqueles países, lembrando que o México tem um Produto Interno Bruto (PIB) "extremamente negativo" e que mesmo em relação à Argentina "nossa posição é invejável".

— Não há motivo algum para intranqüilidade. O real continua dando certo — disse o senador.

A mudança da data de pagamento do funcionalismo público é encarada pelo senador como uma medida temporária. Segundo ele, assim que toda a economia estiver ajustada "Tudo volta ao seu lugar e os pagamentos voltam a datas melhores".

Falando sobre o nervosismo dos últimos dias do mercado, o senador Antônio Carlos Magalhães disse:

— O mercado é tão volátil, ou muito mais volátil do que as mulheres.

10 MAR 1995

JORNAL
DE
BRASIL

10